

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



55

Discurso na cerimônia de despedida dos Guardas-Marinha do Navio-Escola Brasil

BIO DE JANEIRO DI 20 DE ARRII DE 1995

Senhor Mauro César, Ministro da Marinha; Senhor Ministro do Exército; Senhor Ministro da Aeronáutica; Senhores Almirantes; Senhores Generais; Senhor Deputado Montoro; Senhores Oficiais; Senhores funcionários; Senhores Guardas-Marinha;

Foi para mim, hoje, um dia de grande satisfação. De fervor mesmo, eu diria. Acabei de visitar as instalações do Arsenal de Guerra, fui ver de perto o esforço enorme que a nossa Marinha faz na construção de seus navios, de seus submarinos. Tive a oportunidade de ver o desenvolvimento tecnológico feito por nós para capacitar os nossos oficiais a bem proceder na defesa dos nossos interesses.

E, agora, depois dessa bonita homenagem que a Marinha nos presta, eu agradeço ao Almirante e, em nome dele, a todos os oficiais da Marinha brasileira. Venho aqui para desejar muito êxito aos senhores guardasmarinha. Os senhores têm uma missão importante e têm um futuro pela frente. O Brasil também. Vamos marchar juntos, e eu tenho certeza de que marcharemos sempre na boa direção. Os senhores farão uma viagem importante, os senhores se incorporam às nossas forças armadas.

Com muita satisfação eu registro aqui a presença de oficiais de países amigos, que aqui vieram para trabalhar conosco num espírito de cooperação, de colaboração. Quero dizer-lhes, senhores oficiais, que nós estamos vivendo um momento particularmente promissor para o nosso país. Nesta tarde, embarco para os Estados Unidos. E me fez bem, antes dessa viagem, em que terei de conversar sobre os assuntos de interesse internacional do Brasil, me fez bem ter estado, nesta manhã, entre os oficiais da nossa Marinha, para sentir aquilo que eu expressarei, com a força que possa ter: a confiança que tenho no Brasil – confiança que hoje não se baseia em retórica, baseia-se no povo que se organizou, que trabalha e conseguiu superar obstáculos, o principal dos quais a inflação, que durante décadas atormentou a vida das famílias brasileiras, que corroeu os salários dos nossos trabalhadores, dos nossos funcionários, dos nossos oficiais, de todos aqueles que vivem neste País.

Assim como estamos encaminhando soluções definitivas para as crises tão tormentosas quanto essa da inflação, é chegado o momento, também, de o Brasil vislumbrar horizontes mais largos e ver que o País já não é mais do futuro, já é do presente. É um País de hoje, que tem capacidade de alimentar seus filhos; é um País que já tem o conhecimento tecnológico necessário para entrar no próximo milênio em condições de permitir que haja um desenvolvimento à altura das necessidades do seu povo.

Nós todos sabemos que falta muito, no terreno da desigualdade, no terreno da pobreza, no terreno das dificuldades e, até mesmo, da criminalidade. Mas, com perseverança, com espírito construtivo, nós vamos superar uma a uma essas dificuldades, e, nesse esforço enorme, o papel dos senhores é fundamental, não só no sentido de guardar as nossas portas, de preservar o nosso território nos limites próprios, dentro do mar, mas também de serem partícipes de um grande esforço de desenvolvimento tecnológico, de um grande esforço de reorganização do nosso País, do nosso Estado, para que possamos, efetivamente, entrar no próximo milênio como uma Nação – uma Nação que não seja moderna apenas de fachada, mas que essa modernidade signifique bem-estar maior para todos e confiança, dentro de cada um, em que, ao trabalhar, terá

retribuição condigna e, sobretudo, a certeza de que trabalha para um País que tem rumo e que esse rumo já foi definido pelo seu povo.

Almirante, agradeço mais uma vez a oportunidade de ter estado aqui, nesta manhã e desejo, sinceramente, que os senhores guardasmarinha prossigam em suas carreiras e que sejam, como serão, herdeiros do espírito do Almirante Barroso, herdeiros do espírito daqueles que, em épocas talvez mais difíceis, foram capazes de manter o nome do Brasil bem alto. Eu confio nos senhores.

Muito obrigado.